



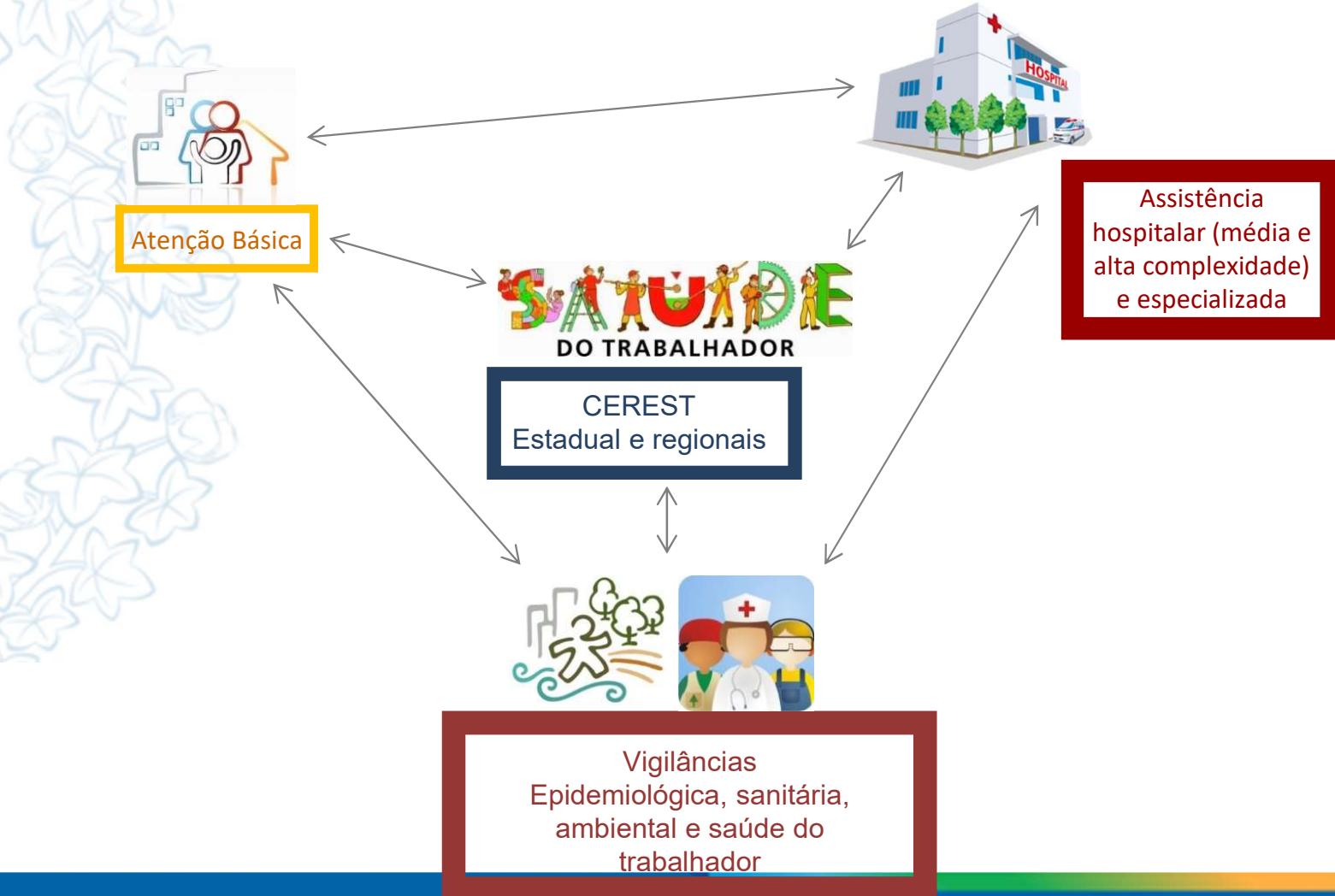
## Saúde dos entregadores por aplicativos Ações do Cerest Estadual

Adriana Guerra  
Analista em saúde/sanitarista

# Todo trabalho tem um risco?



# Rede de atenção à saúde do trabalhador



# Algumas categorias profissionais priorizadas



Agricultores



Entregadores mediados por plataformas



Telecomunicações



Trabalhadores da saúde

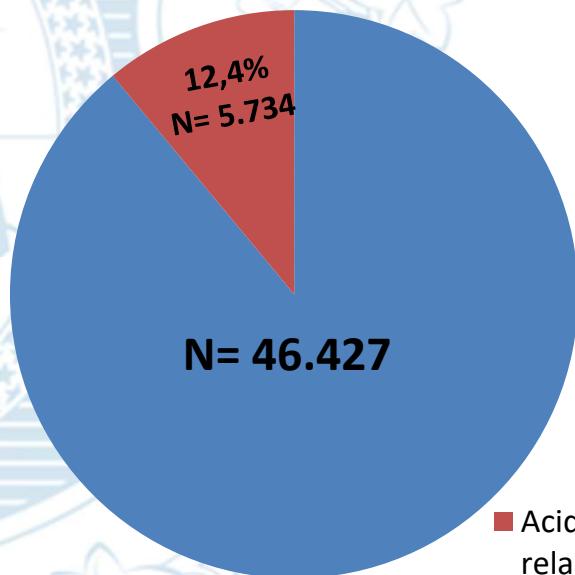


Construção civil

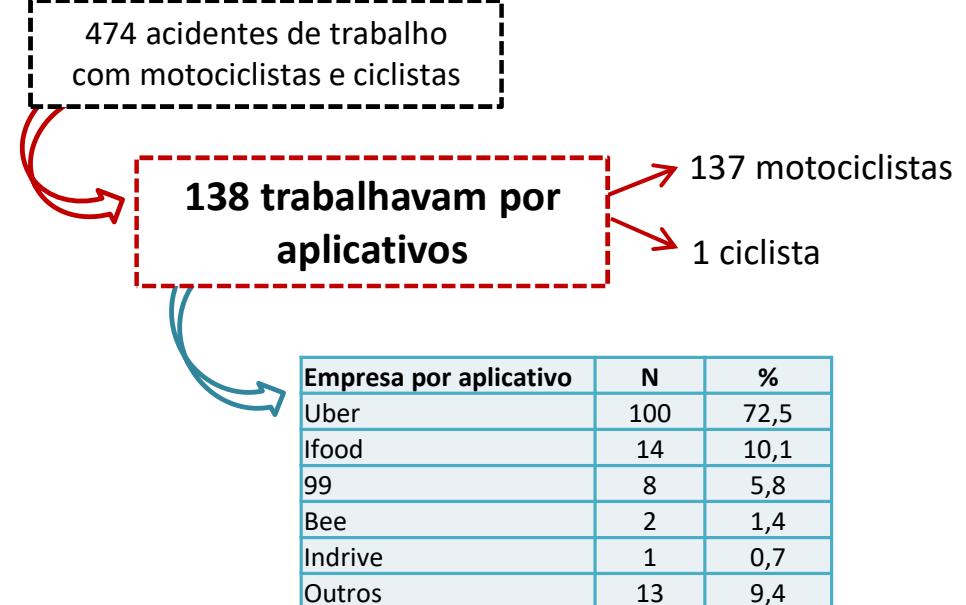


Indústria do plástico

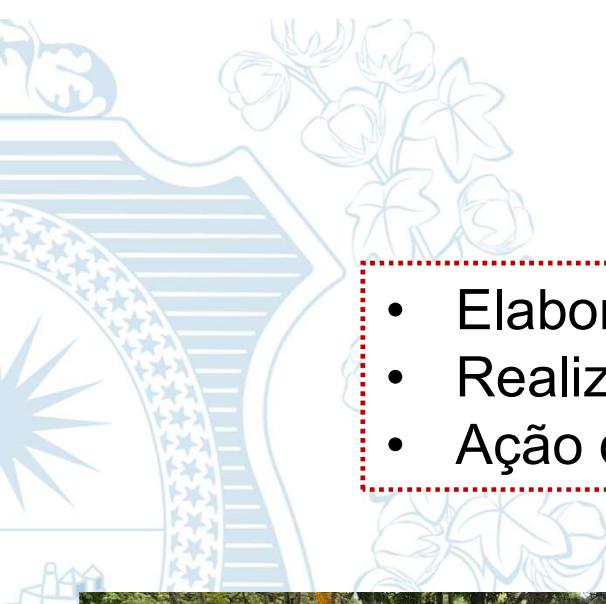
# Acidentes de trabalho em Pernambuco (2024)



Fonte: Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (Sinatt).



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).



# “Ter saúde é ter direitos”

- Elaboração de materiais alusivos
- Realização de *lives* temáticas
- Ação de campo: aplicação de 162 questionários



# Cartilhas temáticas

Cartilha 1



Cartilha 2



Cartilha 3



Cartilha 4

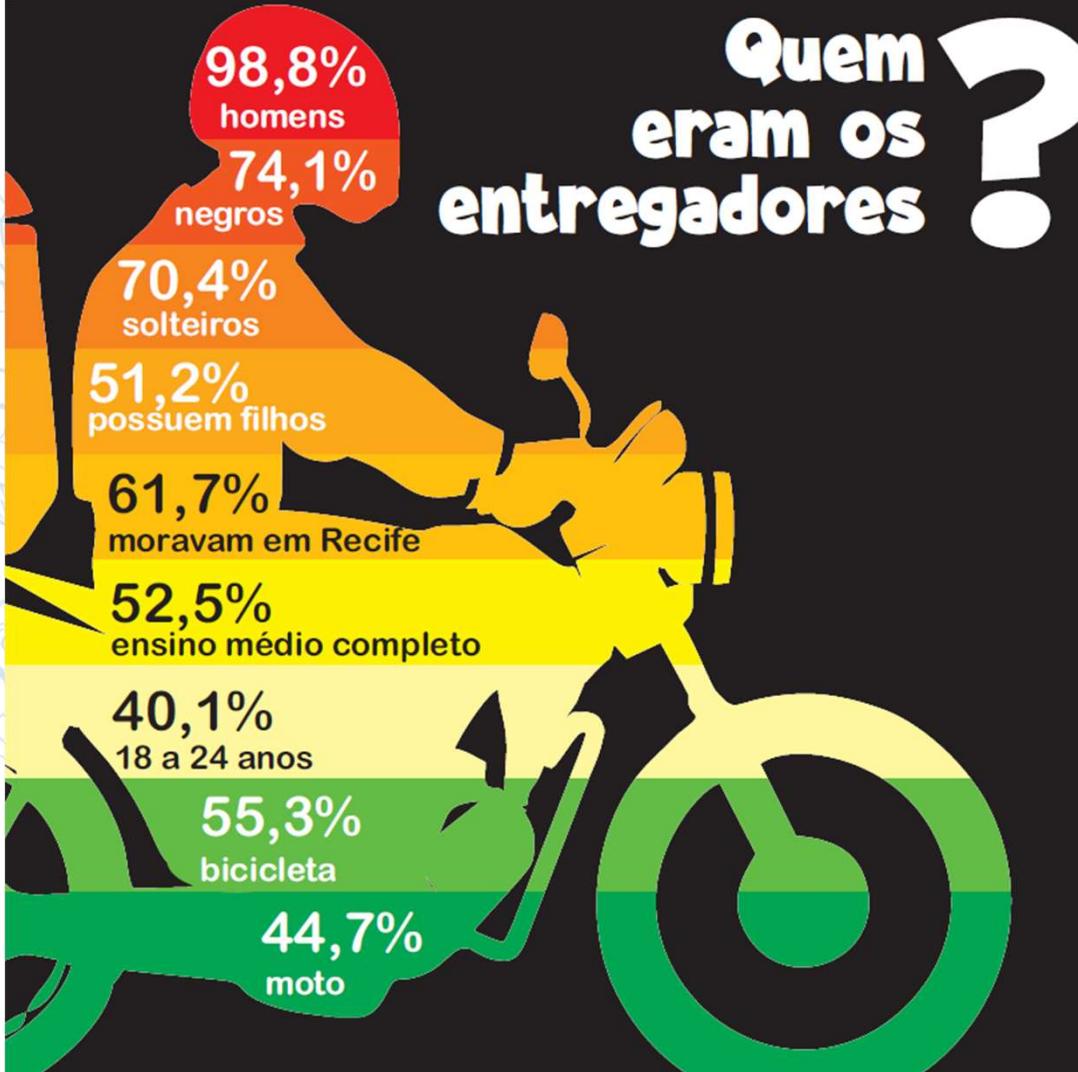


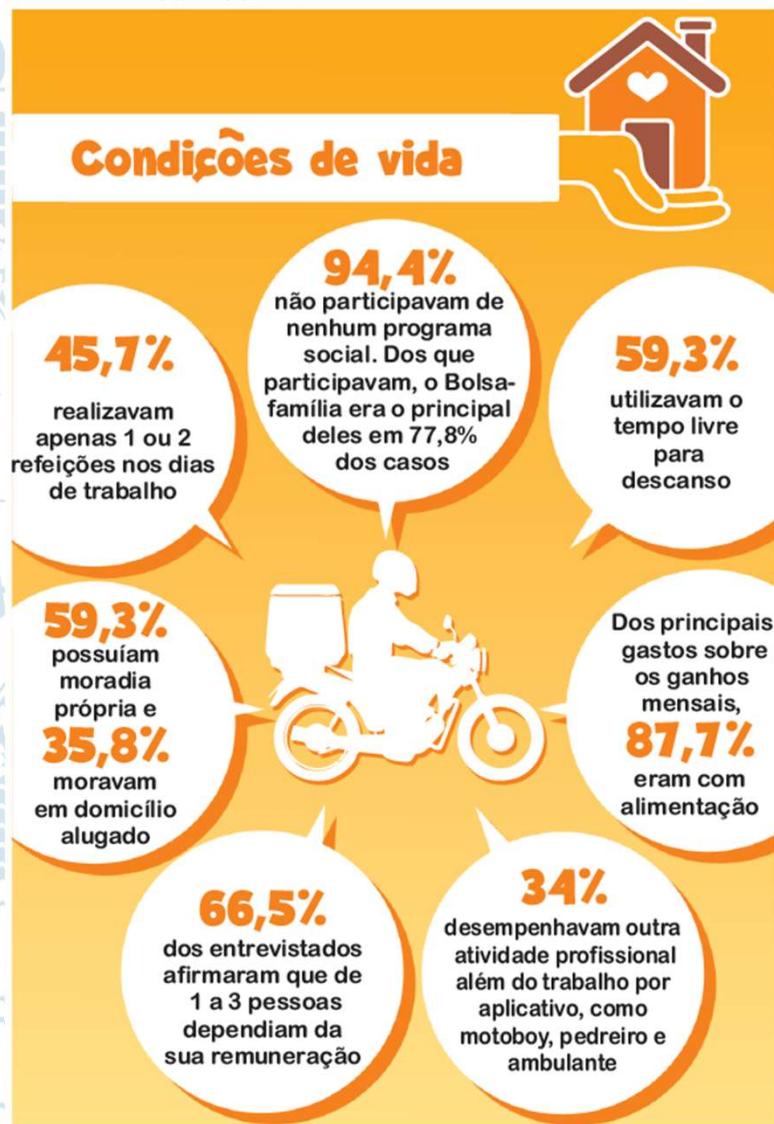
Cartilha 5





# Quem eram os entregadores?





## Características do trabalho



### Principais empresas onde trabalham:

<b>ifood</b>	<b>85,8%</b>
<b>Rappi</b>	<b>29,6%</b>
<b>Uber Eats*</b>	<b>16,7%</b>
<b>99 food</b>	<b>8,6%</b>

\*Uber eats encerrou suas atividades em março/2022.

# Alimentação

**82,7%** disseram realizar pausa para refeição, porém em

**43,7%** as pausas eram de menos de 30 min

**40,7%** realizavam as refeições em casa

## Consumo de água:

- a maioria dos motociclistas ingeria de **1 a 2L** de água/dia (45,8%)
- os que pedalavam consumiam **mais de 2L**/dia





## Jornada de trabalho diária

Até 4h	0,6%
5 a 8h	13,0%
<b>9 a 12h</b>	<b>64,8%</b>
13 a 15h	18,5%
>15h	3,1%

**49,4%** trabalhavam os 7 dias da semana.

A maioria dos entregadores possuía jornada semanal de 41 a 80h (38,1%)

# Férias

Dos entregadores que estavam trabalhando há mais de 12 meses, 21% afirmaram separar uns dias de FÉRIAS NÃO REMUNERADAS por ano. Destes, a maioria disse tirar até 7 dias (35,7%).

## EPI e treinamentos

**86,4%**

dos entregadores afirmaram não ter recebido nenhum Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Dos 13,6% que afirmaram ter recebido, a maioria (85,3%) não participou de nenhum tipo de treinamento para utilização dos equipamentos.



## Sobre a BAG

**61,7%**

alegaram ter comprado a BAG utilizada nas entregas, com valores oscilando de R\$100 a R\$150 em 29,6% deles.

**64,8%**

informaram não haver limite de peso a ser carregado na BAG. Dos que afirmaram existir limite de peso, a maioria informou que o limite oscilava entre 10 e 20Kg



## Remuneração

- A remuneração mensal da maioria dos trabalhadores oscilava entre 1 e 2 salários mínimos (51,3%)



## Penalização por falta de entrega

**42,6%**

dos entrevistados informaram sofrer penalização em caso de não entrega do produto no prazo estimado. A maioria destes (67,6%) informou que ela consistia em bloqueio temporário

# Prejuízos à saúde

Quando questionados se algo no trabalho podia prejudicar a saúde dos entregadores, 58% deles disseram acreditar que sim, citando principalmente a exposição ao sol (22,4%) e à chuva (14,4%).



**45,2% ergonômico**

{ Assento inadequado, esforço físico, transporte manual de peso, ritmo de trabalho excessivo, trabalho noturno, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, pressão por metas, assédio moral, trabalho por turnos

**25,7% físicos**

{ Calor, frio, ruídos e vibrações

**14,8% químicos**

{ Poeira e produtos químicos

**14,3% acidentes**

{ EPI inadequado ou insuficiente, iluminação deficiente, equipamento com defeito ou sem manutenção adequada, trânsito

# Acidentes de Trabalho



**48,4%** dos entregadores informaram já ter sofrido acidente ou ter adoecido em função do trabalho, e **71,6%** afirmaram conhecer algum entregador que havia sofrido o mesmo. Dentre os acidentados, mais da metade foram casos de colisões (**53%**) e queda do veículo (**15,2%**).

**25,3%** disseram ter sofrido violência no trabalho, sendo assalto a principal delas em quase metade dos casos.

Se você estiver em Pernambuco e sofrer um acidente de trabalho grave, poderá informar à Secretaria Estadual de Saúde por meio do QR CODE ao lado



## Afastamento por doença

- 62,3% dos entregadores já precisaram se afastar das entregas por questões de saúde:
  - 34,8% gripes/viroses;
  - 21,2% Covid-19;
- 40% disseram ter ficado até 7 dias longe do trabalho;
- Sobre o relato de dores:
  - 24,6% coluna lombar;
  - 17,5% ombros;
  - 15,8% punhos
  - 14,4% joelhos
- A intensidade das dores foi referida como moderada em 45% dos casos;
- 59,9% afirmaram recorrer ao SUS no caso de doença ou acidente de trabalho.

A luta por garantia de direitos trabalhistas, previdenciário e à saúde pressupõe mobilização e organização dos trabalhadores. O caso dos trabalhadores por aplicativos é permeado pela precarização escancarada do trabalho, onde ainda estão sendo discutidos direitos básicos, como a regulamentação de vínculo, remuneração mínima, jornadas de trabalho adequadas e direitos sociais básicos. Apesar desse formato de trabalho "disperso" dificultar a mobilização, devido à ausência de espaço de trabalho fixo, a familiaridade com o uso das tecnologias favorece a organização desses trabalhadores por meio virtual, como as paralisações realizadas em âmbito nacional.

Para saber mais,  
acesse o episódio  
sobre o Breque dos  
App no podcast  
Revolushow no QR  
CODE ao lado.



## Luta sindical

**87%** não conheciam  
o sindicato

**95,7%**

não participavam de sindicato/  
associação/ movimento de  
classe da categoria

**60,5%** afirmavam ter conhecimento de greve/  
paralisação realizada pelos entregadores



[www.seambape.org.br](http://seambape.org.br)



81 99719 4562



@seambape

**SEAMBAPE**





**Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador - Cerest**  
cerestestadualpe@gmail.com / trabalhador.pe@gmail.com  
(81) 3181.6533

**Gerência de Atenção à Saúde do Trabalhador - GVSAT**  
vigilancia.sat.pe@gmail.com  
(81) 3181.6267

<http://vigilanciatrabalhadorpe.blogspot.com/>

